



## XXVII ENFERMAIO

Enfermagem e  
Bem viver: os caminhos para a  
saúde da população em territórios  
fragmentados

Realização:



Apoio:



# CONSCIENTIZAÇÃO CONTRA O CÂNCER DE MAMA NO OUTUBRO ROSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Andressa Vieira Alexandre<sup>1</sup>

Caterine Helen Coutinho de Souza<sup>2</sup>

Ana Carolina Oliveira da Silva<sup>3</sup>

Alana Bezerra Lima<sup>4</sup>

Gabriel Gomes Ribeiro<sup>5</sup>

Igor Cordeiro Mendes<sup>6</sup>

TRABALHO PARA PRÊMIO: GRADUAÇÃO ou PÓS-GRADUAÇÃO - EIXO 4: Enfermagem em Saúde da Mulher e Saúde da criança e do Adolescente;

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O câncer de mama é identificado como o mais comum no Brasil, faz-se imperioso observar a importância da equipe de saúde para o rastreio e a identificação dos sintomas de forma precoce, logo, o objetivo desse trabalho é descrever uma ação de conscientização contra o câncer de mama pelos ligantes da Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da Mulher e Obstetrícia (LAESMO). **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por integrantes da Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da Mulher e Obstetrícia (LAESMO) com 35 estudantes do 2º ano do ensino Médio da Escola Profissionalizante Darcy Ribeiro em outubro de 2023. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi observado os benefícios da ação de educação em saúde para os alunos, sendo possível identificar a evolução dos mesmos antes e depois da ação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO:** Ressalta-se a importância da educação em saúde como ferramenta essencial na promoção do conhecimento.

**Palavras-chave:** Câncer de mama; Educação em saúde; Prevenção.

1. Graduanda de Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará

2. Graduanda de Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará.

3. Graduanda de Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará.

4. Graduanda de Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará.

5. Graduando de Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará.

6. Enfermeiro. Especialista em Cuidados Pré-natal. Mestre e Doutor em Enfermagem. Professor Adjunto do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará.

E-mail do autor: andressa.alexandre@aluno.uece.br

## INTRODUÇÃO

O câncer (CA) de mama é identificado como o mais comum no Brasil, depois do câncer de pele, sendo considerado o que causa mais mortes em mulheres. Este câncer causa a multiplicação de células anormais na mama, que tende a formar um tumor maligno que pode acometer outros órgãos. Em 2021, o câncer de mama apresentou uma incidência de 18.139 casos de morte no país e em 2023 os números se tornam cada vez mais alarmantes, estimando um quantitativo de 73.610 casos novos da doença (Brasil, 2023).

Estima-se que uma a cada oito mulheres têm a probabilidade de desenvolver a doença no decorrer da vida, afetando a qualidade de vida das mesmas, apresentando alta mortalidade e causando custos para os estabelecimentos de saúde. Diante da elevada magnitude epidemiológica do câncer de mama, é considerado um problema de saúde pública no país. O câncer de mama apresenta múltiplos fatores etiológicos e entender sobre eles é se empoderar do conhecimento acerca dos riscos, que estão associados ao sedentarismo, sobrepeso, menarca precoce, história familiar de câncer, menopausa tardia, consumo de bebida alcoólica, entre outros (Silva *et al.*, 2023).

O CA de mama é provavelmente a neoplasia que causa mais receio nas mulheres, devido ao impacto na autoimagem corporal, percepção da sexualidade e aspectos psicológicos. Embora o câncer, quando detectado de forma precoce, tenha bom prognóstico na sua recuperação, ainda é considerado o de mais altas taxas de morte no Brasil, o que causa uma preocupação, pois geralmente os diagnósticos são realizados em pacientes em estágios já avançados (Mendes; Elias; Silva, 2017).

As mulheres com neoplasia da mama apresentam em 90% dos casos nódulos fixos e palpáveis após o aparecimento dos primeiros sintomas. Os mais recorrentes associados ao câncer de mama são retrações ou abaulamento na pele, mamilo invertido, aspecto da mama em casca de laranja, extravasamento de líquido aquoso ou sanguinolento pelo mamilo, eritema e nódulos associados aos linfonodos observados na axila ou no pescoço (Brasil, 2021).

O câncer de mama apresenta dois métodos de rastreio: prevenção primária, relacionado a orientações relacionadas a temática desenvolvidas por profissionais da saúde/estudantes da saúde, exame clínico das mamas e controle dos fatores de risco, já a prevenção secundária se classifica, por meio da detecção precoce de novos casos e o rastreamento periódico do câncer para cada caso específico, iniciando a mamografia, na maioria dos casos, aos 50 anos de idade (Brasil, 2023).

Os dados apontam um problema de saúde pública que acomete a população brasileira, por isso, faz-se imperioso observar a importância da equipe de saúde para o rastreamento e a identificação dos sintomas de forma precoce. As campanhas de educação em saúde desenvolvidas por alunos de graduação apresentam um pilar importante para a prevenção e, por isso, indagamos a respeito do conhecimento relacionado ao câncer de mama de alunos de uma Escola Estadual de Educação Profissional em Fortaleza. Por isso, objetiva-se descrever as experiências de graduandos de enfermagem acerca de uma ação educativa de conscientização contra o câncer de mama realizada no outubro rosa.

## **MÉTODO**

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por integrantes da Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da Mulher e Obstetrícia (LAESMO) da Universidade Estadual do Ceará (UECE) em outubro de 2023 que envolveu a temática “Outubro Rosa: Campanha de conscientização contra o câncer de mama”. Essa experiência aconteceu após o convite feito à LAESMO por uma professora da Escola Estadual de Educação Profissional (EEEP) Darcy Ribeiro e a temática foi apresentada para uma turma de 35 alunos do curso de Nutrição e Dietética que estavam cursando o 2º ano do ensino médio da escola.

Após a confirmação do convite, planejamos a intervenção em três momentos: no primeiro solicitamos que eles dissessem o que sabiam ou lembravam quando escutavam a frase “outubro rosa”; após isso, com intuito de introduzir o assunto, foi apresentado através de slides tópicos importantes sobre o câncer de mama, como: conceito, epidemiologia, fisiopatologia, manifestações clínicas, fatores de risco, prevenção e tratamento. No segundo momento uma das graduandas demonstrou como é realizado o autoexame, após a demonstração abrimos espaço para que eles tirassem suas dúvidas e no final dois alunos também demonstraram de acordo com o que tinham entendido da apresentação.

Para finalizar, no terceiro momento, foi dividida a sala em três grupos e feito um jogo de mitos e verdades envolvendo a temática apresentada com o intuito de perceber se o conteúdo apresentado foi fixado pelos estudantes, além disso a cada afirmativa um ligante explicava o motivo de ser mito ou verdade. Desse modo, conseguimos ter participação ativa dos alunos e podemos por meio dessa ação praticar a educação em saúde.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

De acordo com Alves (2020), é essencial que sejam incentivadas ações educativas acerca do Câncer de mama, para ajudar adolescentes e mulheres a se auto conhecerem, e terem informações científicas, da definição, fatores de risco, sinais e sintomas e como realizar o autoexame, pois facilita a detecção precoce e ajuda as mulheres a identificar possíveis alterações e nódulos.

É relevante ressaltar a importância dos profissionais e acadêmicos se atualizarem continuamente e internalizar que é essencial estar sempre atentos e informados para obterem respaldo científico ao realizarem as ações educativas e sanar todas as dúvidas das mulheres corretamente, e assim diminuindo danos que podem ser prevenidos consideravelmente com a detecção precoce.

Dessa maneira, a ação educativa sobre a prevenção do Câncer de Mama, foi realizada pelos alunos da Universidade Estadual do Ceará (Uece) do curso de Enfermagem que integram a Liga Acadêmica de Saúde da Mulher e Obstetrícia (Laesmo), tendo como público-alvo os alunos do 2º ano do ensino médio da escola profissionalizante EEEP Darcy Ribeiro do curso de Nutrição e Dietética no mês de Conscientização do Câncer de Mama no Outubro Rosa.

### **Etapa 1 - Identificação do conhecimento prévio sobre o termo “Outubro Rosa”**

Inicialmente, os acadêmicos reuniram-se com a professora responsável pela turma para apresentarem-se e falar sobre a ação para a mesma ficar ciente, na sala de aula estavam presentes em média 35 alunos de ambos o sexo. Para a efetivação da ação foi exposto aos alunos pelas acadêmicas o tema da ação proposta, realizando algumas indagações para assim identificar o nível de domínio e déficit sobre a temática do Câncer de Mama, para que seja exposto de forma didática e de acordo com o nível de conhecimento dos alunos.

Como previsto, a maioria dos alunos conheciam o termo “Outubro Rosa” e “Câncer de Mama” de forma superficial, e não tinham conhecimento sobre a identificação, ou sinais e sintomas e até fatores de risco, e percebeu-se uma certa curiosidade da parte deles, tanto do sexo feminino como do masculino, com o intuito de não só adquirir informações para si, mas também para alertar familiares e amigos do sexo feminino acerca desse tema de grande relevância.

## **Etapa 2 - Apresentação teórica e prática da temática “Câncer de Mama”**

Para a ação foi-se utilizado um data show e slides didáticos, organizados de maneira eficaz, a temática foi introduzida apresentando a definição de câncer de mama, tipos de mama, fatores de risco, sintomatologia, prevenção e como identificar possíveis nódulos nos seios para o diagnóstico e tratamento precoce. Em seguida, foi realizada uma dinâmica com mamas feitas de tricô onde foi exposto de maneira mais prática como realizar a palpação das mamas, primeiramente, as ligantes mostraram como é feita a palpação e posteriormente foi pedido a alguns alunos voluntários para praticar e foi possível identificar que os mesmos entenderam e realizaram a palpação de forma correta.

## **Etapa 3 - Análise do conhecimento adquirido pelos alunos através de uma dinâmica em grupos**

Após a parte prática, dividiu-se os alunos em três grupos para realizar uma dinâmica simples de mitos ou verdades, onde foi exposto algumas afirmações acerca da prevenção e conscientização do câncer de mama, e os grupos teriam que escolher entre mito ou verdade, de acordo com o conteúdo exposto inicialmente, juntamente com a respectiva justificativa. Todos participaram de forma bem ativa e efetiva, onde foi possível identificar uma compreensão nítida de que a ação foi eficaz, onde no início foi observado um déficit sobre o assunto, que no final da dinâmica não demonstraram déficit algum, dito que os alunos conseguiram discernir sobre as definições, fatores de risco e como realizar o autoexame, no fim da dinâmica, utilizamos brindes com o objetivo de incentivo, visto que o público é de jovens. Com isso, o intuito da dinâmica foi de testar os conhecimentos dos alunos e compreender o seu nível de conhecimento.

Dessa maneira, foi observado os benefícios da ação de educação em saúde para os alunos, visto que, foi possível identificar a evolução dos mesmos antes e depois da ação, no qual a temática abordada não é costumeiramente aprofundada em salas de aula, apenas de maneira superficial e objetiva, demonstrando a importância de ações de educação em saúde para a sociedade, onde as mesmas são organizadas com enfoque no déficit e repassada de forma simples, direta e otimizada, para assim somar com os alunos informações em saúde necessárias e importantes.

Além dos benefícios para os alunos da EEEP Darcy Ribeiro, foi identificado benefícios para os acadêmicos, visto que as demandas advindas de uma organização de ação

em educação em saúde, demandam preparação, estudos, conhecimentos e organização dos acadêmicos envolvidos, no qual somam para âmbito profissional e humanístico. Sendo elas, respectivamente: aprimoramento de conhecimentos acerca do câncer de mama, trabalho em equipe, autonomia, pensamento crítico, senso criativo, colocação de palavras coloquiais ou uso de linguagem simples para melhor entendimento do público, vivências fora do ambiente da universidade e percepção acerca da necessidade de mais ações em saúde. Se tornando um instrumento enriquecedor de via dupla.

Segundo Cervera, Parreira e Goulart (2011) a educação em saúde representa um importante instrumento facilitador para a capacitação da comunidade e dos profissionais que a realizam, contribuindo para a promoção da saúde e classifica-se como uma das intervenções potencialmente decisivas na promoção da saúde, pois se faz a partir da análise das necessidades de um determinado grupo.

Com isso as ligas acadêmicas possuem papel ímpar para a realização de ações em educação em saúde, pois é onde concentra-se a organização das mesmas, por fazer parte do tripé acadêmico, nos quais são: ensino, pesquisa e extensão.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO**

A ação realizada agregou conhecimento não só aos alunos da Escola Profissionalizante EEEP Darcy Ribeiro mas também aos membros da Liga Acadêmica em Saúde da Mulher e Obstetrícia, pois expôs uma necessidade de um planejamento efetivo de ações educativas fora do ambiente universitário, que se adapte às carências de conhecimento da comunidade, visto que a educação em saúde é considerada um meio bastante importante para ampliação do conhecimento e práticas relacionadas aos comportamentos saudáveis dos indivíduos (Guterres et.al, 2017).

Portanto, ressalta-se a importância da educação em saúde como ferramenta essencial na promoção do conhecimento, e a necessidade de trabalhar temas como o câncer de mama desde muito cedo para a completa desmistificação da doença e a detecção precoce da mesma.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL, Ministério da Saúde. **Câncer de mama: Vamos falar sobre isso**. Instituto Nacional de Câncer (INCA), Ministério da Saúde, p. 1-16, 2023. Acesso em: 25 de março de 2024.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Câncer de mama: saiba como reconhecer os 5 sinais de alerta, Saúde e Vigilância Sanitária**, Ministério da Saúde, 2021. Acesso em: 25 de março de 2024.

CERVERA, D.P.P; PARREIRA, B.D.M; GOULART, B.F. Educação em saúde: percepção dos enfermeiros da atenção básica em Uberaba (MG). **Ciência e Saúde Coletiva**, 2011; 16(1): 1547-54

MENDES, L.C; ELIAS, T.C; SILVA, S.R. Conhecimento e prática da autopalpação das mamas entre estudantes de escolas públicas do período noturno, **Rev enferm UERJ**, p. 1-6, 2017. Acesso em: 25 de março de 2024.

SILVA, G.R.P; GUIMARÃES, R.A; VIEIRA, F.V.M *et al.*, Tendência da taxa de mortalidade por câncer de mama 1 em mulheres com 20 anos ou mais no Brasil, 2005-2019, **Ciência e Saúde Coletiva**,v.29, n.3, p. 1-11, 2023.

GUETERRES, Évilin Costa; ROSA, Elisa de Oliveira; SILVEIRA, Andressa da; SANTOS, Wendel Mombaque dos. Educação em saúde no contexto escolar: estudo de revisão integrativa. **Enfermeria Global, Murcia [Espanha]**, v. 16, n. 46, p. 464-499, abr. 2017. Disponível em Scielo.

DE OLIVEIRA ALVES, G. K. .; DA SILVA, G. A.; SILVA, M. A.; DOS SANTOS LAGO, K. .; NUNES ANDRADE, S. .; CONSOLAÇÃO DOS SANTOS, R. M. . Educação em saúde e prevenção do câncer de mama no município de Itaúna, Minas Gerais. **Nursing (São Paulo)**, [S. l.], v. 23, n. 267, p. 4442–4451, 2020. DOI: 10.36489/nursing.2020v23i267p4442-4451. Disponível em: <https://revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/825>. Acesso em: 1 abr. 2024.